

A Cidade de Ytú

ORGAM DO PARTIDO REPUBLICANO

ANNO X

GERENTE

YTU, 17 de Maio de 1903

João Pery de Sampaio

N. 675

Dr. Nicanor Penteado.

ADVOGADO

Rua Direita, 28. YTU'

BOLETIM REPUBLICANO

ELEIÇÕES

Não permitindo a estreiteza do tempo uma consulta prévia aos Directorios Municipaes, sobre o preenchimento das vagas existentes no Senado e na Camara dos Deputados do Estado, a Comissão Central do Partido julga bem interpretar os desejos dos seus correligionarios e attender aos altos interesses politicos que representa, indicando ao suffragio eleitoral republicano do Estado, nas eleições convocadas para 31 do corrente mez de maio:

Para senador

DR. GUSTAVO DE OLIVEIRA GODOY, medico, residente em Pindamonhangaba;

Para deputado

O DR. ULADISLAU HERCULANO DE FREITAS, advogado, residente na capital.

Os importantes e inestimaveis serviços prestados por esses distinctos correligionarios, em posições identicas que lhes têm sido confiadas pelo Partido, e nas quaes deram exuberantes provas do seu devotamento pelas instituições republicanas e pela causa publica, attestam cabalmente o elevado criterio que presidiu a essa escolha. Esperamos, pois, ser inais uma vez honrados com a solidariedade dos nossos amigos politicos do Estado, por si sufficiente para garantir o mais

brilhante exito a essas candidaturas, e demonstrar mais uma vez o grande valor do partido republicano de S. Paulo.

Capital, 11 de maio de 1903.

DR. FREDERICO JOSÉ CARDOSO DE ARAUJO ABRANCHES.

JOÃO BAPTISTA DE MELLO OLIVEIRA.

ANTONIO DE LACERDA FRANCO.

FERNANDO PRESTES DE ALBUQUERQUE.

JOÃO ALVARES RUBIÃO JUNIOR.

BOLETIM REPUBLICANO

AO ELEITORADO YTUANO

Tendo de effectuar-se em 31 do mez corrente, as eleições para os cargos de um Senador e um Deputado, ao Congresso do Estado, a digna Comissão Central do Partido Republicano, apresenta ao suffragio dos seus concidadãos, os nomes dos Exmos. Srs. Drs. GUSTAVO DE OLIVEIRA GODOY para Senador, e ULADISLAU HERCULANO DE FREITAS, para Deputado; e, o Directorio Republicano d'esta cidade, secundando-a, vem pedir aos seus amigos e co-religionarios, para, no dia acima indicado, virem suffragar os nomes d'esses illustres cidadãos; que pelos inestimaveis e assignalados serviços prestados a Republica, são merecedores do nosso inteiro apoio.

Ytú, 14 de Maio de 1903.

BARÃO DO ITAHYM.

DR. ANTONIO CONSTANTINO DA SILVA CASTRO.

CORONEL BENTO LONREÇO DE ALMEIDA CAMPOS.

CORONEL ANTONIO DE ALMEIDA SAMPAIO.

MAJOR JOSÉ ELIAS CORREIA PACHECO.

A Vida Parisiense

Ha eruditos com talento e eruditos sem brilho, como a arvores fructíferas e arvores de sombra. O erudito, seguido o parecer de Jules Lemaitre, despresa o poeta, o novellista e o critico. A epigraphia não o deixa comprehender a historia, a philologia não o deixa comprehender a litteratura e a archeologia faz com que elle não aprecie a arte. Mergulhado no seu lavor esteril e meticpulo, vive fóra da realidade, longe da grande comedia humana. Jules Lemaitre, comtudo não nega os elogios aos grandes eruditos, aos eruditos da contextura cerebral d'um Taine, d'um Mommsen ou d'um Fustel de Coulanges. Os ceusurados por Lemaitre são os eruditos fosseis, aquellos de que zombava Luciano dizendo que para comparem um livro, consultavam os insectos.

Gaston Paris, o illustre chefe da eschola philologica franceza, que acaba de fallecer, não pertencia a esta classe de eruditos *pour rire* que commungam... com tiasas de Saitapharnes. Prestava homenagem á verdade, sem importar-se com « as consequencias boas ou más que possam resultar da pratica ». Desde pequeno, aprendera a gostar das lendas heroicas da França antiga. O pae, Paulino Paris, membro da Academia de Inscripções, foi, durante muito tempo, professor da litteratura franceza antiga no Collegio de França.

Mais tarde recebeu Gaston Paris, na Allemanha, o fecundo ensino de Frederico Diez, o formoso fundador da philologia romana. Ao voltar de Gotinga, seguiu em Paris os cursos da Ecole des Chartes e, em 1862, publicou a these: *Étude sur le rôle de l'accent latin*, obra de linzuetica pura em que se elucida uma das

leis essenciaes do phonetica romana. O seu discurso de doutorado sobre a *historia poetica de Carlos-Magno* é notavel pela grande erudição e excellent methodo.

Gaston Paris, com a audacia inseparavel da mocidade, embrenhou-se nas selvas emaranhadas das lendas e dos poemas dos tempos mediavaes.

Bastaria, um exemplo para provar o instincto adivinhador, que o guia, por assim dizer. Saba-se que o « imperador da harba florida » foi, Edade Media o centro d'uma serie de tradições epicas. Em 1865 comtudo, ignorava-se a existencia d'uma canção de gesto, cujo assumpto era a juventude de Carlos-Magno. Compulsando factos e epochas, Gaston Paris affirmou que devia haver um poema dizendo que, Carlos-Magno, victima de traição, fugira do seu paiz e occultando-se sob o nome *Mainet* se vira obrigado a refugiar se na córte de Hespanha.

Em 1874, descobriu-se, por acaso, um velho pergaminho com um fragmento de canção de gesto de *Mainet*, que confirmava a analyse subtil do eximio philologo.

Gaston Paris fundou, em França, a eschola romana e foi um dos mais preclaros representantes do « idealismo scientifico ». Publicou, em 1866 a *Revisita Critica* e mais tarde *Romania*, junto com e seu emulo e amigo Paul Mayer.

Apreciava-se pouco, ha trinta annos em França, a nova philologia. O joven professor sonbe fazel-a admittir. Investigou as origens linguisticas e litterarias da sua patria. Espirito, a um tempo, creador e critico, erudito de boa laia, adquiriu rapidamente uma autoridade insuperavel. Conhecia a fundo toda a Edade Media: litteratura, arte, crenças, instituições e costume.

Não foi um erudito só de fama, nem o seu papel se reduziu a acclimar em França o methodo philologico de Frede-

48

—O MILLIONÁRIO—

—Estou acostumado a mandar outros lobos marinhos mais temiveis que os que tripulam a *Joven Cecilia*.

Luciano caminhava de assombro em assombro. Aquelle velho insprava-lhe uma grande confiança sem saber porque.

—Pois bem, sr. d. Candido—disse-lhe estendendo uma mão—aconteça o que acontecer, conte comigo. Quando chegar o perigo vêr-me-á sempre disposto a obedecer-lhe. Eu tambem não quero servir de pasto aos tubarões. Abandonei a Hespanha porque desejo adquirir uma fortuna na America ou morrer.

Luciano falava com tal energia, que d. Candido contemplou-o alguns segundos com visivel satisfação.

—Deixou parentes em Hespanha? perguntou d. Candido depois de uma pausa.

—Nenhum.

—Vae tentar fortuna na America?

—Sim.

—O mesmo fiz eu quando tinha dezenove annos.

—E encontrou-a?

—Sim; porém á custa de muitos perigos e de grandes sacrificios.

—Pois eu tambem estou resolvido a jogar a vida ou conseguir fortuna. Não quero ser pobre.

Aquelles dois homens falavam de mãos dadas, e dir-se-ia que se tinham comprehendido.

—Tem algum conhecimento em Havana? perguntou d. Candido depois de uma pausa.

—Nenhum.

—E que tenciona fazer quando lá chegar?

—Não sei.

—Tem alguma carreira?

—Sou advogado.

D. Candido maneou a cabeça em signal de desagrado.

—Bem sei—ajunctou Luciano—que não é a melhor carreira para fazer fortuna.

—Se fosse medico, talvez podesse arranjar-lhe uma collocação. Porém, quem sabe se lhe poderei ser util? Agora o que mais importa é dormir algumas horas, pois quando principiar o baile não lhe ha de ser muito facil pegar no somno.

D. Candido apertou a mão do joven advogado em signal de despedida e ajunctou:

—Venha vêr-me quando o navio indicar que principia a festa.

—Quando principiar o perigo não me separarei do seu lado; até breve, amigo.

rhum como um marinheiro inglez, e conhecia com admiravel exactidão as latitudes e alturas em que se encontrava o navio e a mudança dos ventos como o mais pratico dos pilotos.

Uma tarde d. Candido e Luciano estavam fumando no convez da galera, quando, de repente, o primeiro, fixando os seus pequenos olhos em um ponto do céu, agitou a cabeça em signal de descontentamento.

—Se o capitão da *Joven Cecilia* não fór um bom marinheiro, disse d. Candido, amanha teremos um mau dia.

E sorrindo se de um modo singular, como nunca se tinha sorrido desde que conhecia Luciano, ajunctou, encolhendo os hombros:

—A symphonia não ha de ser má, e teremos dança.

—Como! Ameaça-nos algum perigo? perguntou Luciano com interesse, pois respeitava os conhecimentos de d. Candido.

—Amanhan, esta vasta solidão que brilha como um lago, converter-se-á em montanhas de agua, e Deus queira que ao terceiro dia não termine a festa com um furacão.

—E o que de fazer-se nesse caso?—perguntou Luciano.

—Demonio! Se fôsse capitão do navio, voltaria as costas áquella nuvem, que é de má agouro.

—E haverá algum porto por aqui onde se arrije?

—Não; porém o marinheiro intelligente que adivinha a tempestade, foge della.

—E se não puder fugir?

—Então desafia-a com a fronte serena se tem confiança no navio, e se é um casco velho renovado pela brocha do pintor e pelas estopas do calafate, então encommenda-se a Deus, e negocio acabado.

Luciano observou que naquelle momento a physionomia de d. Candido tinha mudado completamente. No seu olhar, na expressão do seu rosto, julgou vêr retratados a audacia, a serenidade e o valor de um grande marinheiro.

Luciano depois de uma pequena pausa, disse:

—E porque não avisa o capitão do perigo que nos ameaça?

—É uma coisa muito delicada, meu caro; o capitão da *Joven Cecilia* julga-se um bom mariuheiro e os meus conselhos poderiam offendel-o e ferir-lhe o amor proprio.

—E tem a certeza de que seremos surpreendidos pelo temporal?

—Não pelo temporal, mas por um cyclone e dos bons. Deus o dirá!

Luciano tinha grande fé em tudo o que dizia o seu companheiro de viagem, e ao ouvir os seus prognosticos pouco agradaveis, sentiu certa inquietação, que em vão procurava dissimular.

—O MILLIONÁRIO—

49

rico Diez. Foi, ao mesmo tempo, um critico penetrante, um prosador fluente, elegante, correcto e claro, um historiador sagaz e minucioso. O seu discurso sobre a poesia da Edade Media é a obra d'um artista eucantador.

O vulgo não comprehende que se possa ser, ao mesmo tempo, poeta e erudito, porque julga que a sabedoria apaga a inspiração.

E', portanto, facil de comprehender que toda a gente se alvorotasse quando, em 1894, Gaston Paris deu á estampa obras menos austeras que as anteriores: *Poésie du Moyen-Age*, lições e leituras, *Penseurs et Poètes*, e a seductora collecção de *Poèmes et Légendes*. A poesia da Edade Media é pobre, grosseira e vulgar, escolhos em que tropeçou, em todas as epochas, o espirito francez, como outros tropeçam no escolho da escuridão ou do emphase, como o diz o proprio Gaston Paris. N'essa poesia palpita, porém, a alma franceza. « Quem não chora—pergunta Paris—com Carlos-Magno, a morte heroica de Rolando? » Quem não rie com as alegrias parisienses da *Peregrinação*? Quem não vê, através das nossas canções de gesto, a alma heroica das nossas tragedias; e nos nossos *fabliaux* e nas nossas forças o verbo realistas das nossas comedias?

Os leitores de *Romania* e do *Journal des Savants* sabiam que Gaston Paris era um litterato primoroso, mas á elite intellectual descubriu logo n'elle um psychologista agudo. Leiaem nos *Pensadores e Poetas* o estudo consagrado a Sully-Prud'homme. Poucas vezes o poeta de *Le Bonheur* foi julgado com mais delicadeza, ardor e sympathia.

Que Gaston Paris foi homem de pensamento honrado e de vontade energica, provam-no aquellas lindas palavras com que inaugurou o seu curso, em 1870, no Collegio de França, em circumstancias pouco lisongeiras, de certo, para um francez, quando a soldadesca allemã encerrava Paris n'um circulo de ferro. A apparente serenidade com que se apresentou era devida, provavelmente, ao genero de estudo a que se dedicara.

O philologo, como o cozeiro, vive com os defunctos. Este afastamento silencioso da maré humana aquietou o espirito, desmaia os sonhos, adormece os appetites e as paixões.

O lavor do philologo—diz Nietzsche—é lento e silenciosa, é uma arte de joalheiro que leva muito tempo. A tarefa de philologo parecia singularmente bella aos olhos do pensador allemã: não consiste em esquadrihar textos, em inventar

novas conjecturas, mais em resuscitar a alma antiga.

A philologia, segundo elle diz, era uma *mensagem dos deuses* que desce, como n'outros tempos as Musas, sobre os camponezes da Beocia, sobre um mundo sombrio e funebre, povoado de dores incuraveis, consolando-nos com a evocação das figuras fulgurantes d'um paiz maravilhoso, azul e longinquo...

E que refugio haverá mais aprazivel do que o estudo do passado, que nos falla em segredo como fallam os mortos? Evocar o que foi, galvanizar os espectros que fogem, ora ironicos e dolentes, ora tragicos e accusadores, mas no fundo d'uma tristeza que só iguala a convicção de que não tornaremos a viver, aplaca, com o esquecimento passageiro, as angustias diarias, as mutuas injustias, os enganos, as villanias de todo o genero que traz consigo a voz dos vivos. Temos vontade de repetir com Miguel Angelo: « Não me despertes, falla baixo. »

Paris, Abril de 1903.

FRAY CANDIL.

CAMARA MUNICIPAL

Acta da 7ª sessão ordinaria

EM 1º DE ABRIL DE 1903

Presidencia do Tenente Coronel Lourenço Xavier de Almeida Bueno. Secretario, Francisco Pereira Mendes Primo.

Presentes a hora regimental no Paço Municipal os vereadores Tenente Coronel Lourenço Xavier de Almeida Bueno, presidente, e os seus vereadores Tenente Adolpho Galvão de Almeida, Dr. Francisco de Mesquita Barros, Dr. José Corrêa Pacheco e Silva, Capitão Fernando Dias Ferraz e Capitão Josino Carneiro, faltando sem causa participada o vereador Capitão Belarmino Raymundo de Souza; havendo numero legal, o presidente declara aberta a sessão; lida a acta da sessão anterior é approvada.

Passa-se ao

EXPEDIENTE

Officios:

Do Tenente Coronel Francisco Corrêa de Barros, resignando o cargo de agente executivo desta camara. "Acceita".

Circular da Secretaria do Interior communicando a remessa de livros e mappas, destinados as escolas isoladas (Estadoas) deste municipio. "Ao Inspector Municipal Interino para providenciar sobre a distribuição; e agradecer a re-

messa, e reiterar a pedido de mobilia e mais accessorios escolares".

Idem da Repartição de Estatistica e Archivo do Estado de São Paulo enviando um questionario para ser preenchido com informações relativas as finanças da Camara Municipal, referente ao anno de 1902. "Ao Cidadão Thezoureiro para providenciar".

Idem do mesmo Director, remetendo mappas para serem preenchidos, sobre estatistica industrial no anno de 1902. "Ao mesmo despacho".

Idem do commando do 3º batalhão da força policial do Estado de São Paulo, pedindo a esta Camara informar desde que epoca fornece luzes ao destacamento local. "Atenda-se".

Pelo agente executivo foi apresentado e lido o relatorio relativo ao primeiro trimestre. "Inteirado", "Archive-se".

Requerimentos:

De Antonio Victorino de Arruda e de Joaquim Dias Galvão, reclamando contra o lançamento do imposto predial. "A Commissão de Justiça".

Pareceres da Commissão de Justiça: De Augusto Rodriguez da Silva, official de Justiça pedindo a restituição da multa de 30\$000 por andar com armas prohibidas.

E' de parecer que seja restituído dez mil réis que foi quanto recebeu o thezoureiro municipal conforme consta do talão a folhas 139 de 15 de Janeiro de 1903. "Approvado".

Do padre Elziario de Camargo Barros, fundador do Asylo de Mendicidade, pedindo isempção do imposto predial da casa onde está instalado, e tambem isempção das pennas d'agua.

E' de parecer que seja deferido ambos os pedidos.

"Approvado"—contra o voto do vereador Josino Carneiro.

Em seguida e attendendo o officio do Inspector Municipal Interino em qual communicava que por ordem do presidente desta municipalidade, foi transferido o professor da escola municipal do Bairro do Taboão, Bento de Aguiar Mesquita para o Bairro do Apotribú; a Camara approvou essa transferencia e mandou que se officiasse ao Inspector Municipal Interino.

Terminada a hora do expediente; passou-se a

ORDEM DO DIA

Pelo vereador Dr. José Corrêa Pacheco e Silva, foi apresentada a seguinte indicação:

Indico que a Camara officie ao engenheiro C. K. Córner consultando o sobre

a possibilidade de serem abertos poços artezianos nesta cidade e sobre as condições pelas quaes pode vir proceder os estudos e explorações necessarias.

Sala das sessões—1—4—1903.
José Corrêa.

Posta a votos pelo senhor presidente foi unanimemente approvada.

Pelo vereador Dr. José Corrêa Pacheco e Silva, foi apresentada a seguinte indicação:

Indico para que fique reduzido o ordenado do agente executivo municipal a duzentos mil réis mensaes.

Sala das sessões—1—4—1903.

José Corrêa.

Approvada sem debate.

Pelo vereador Dr. José Corrêa Pacheco e Silva, foi apresentada a seguinte indicação:

Indico para que seja dispensado o 2º fiscal, e ser chamado para occupar o mesmo lugar o sr. Benedicto Leite de Souza; ficando supprimido o lugar de arrecadador da Camara Municipal.

Approvado—contra o voto do vereador Mesquita Barros.

O sr. presidente diz que estando a indicação assignada por maioria de vereadores que se acham presentes, dá por approvada a indicação e declara que se tivesse de votar, votaria contra.

Por todos os vereadores presentes foi apresentada a seguinte indicação: Tendo sido lida mezes creada pelo presidente desta Camara, uma escola mixta municipal no Bairro do Varejão, e nomeado pelo mesmo presidente para o cargo de professor dessa escola o cidadão José Custodio Soares, que já se acha em exercicio; indicamos que esta Camara approve o acto de seu presidente e seja este convertido em lei, pelo que apresentamos o seguinte projecto:

Art. 1º—Fica creada no bairro do Varejão deste municipio uma escola mixta municipal mantida pela Camara Municipal, e regida pela lei 63.

Art. 2º—O professor nomeado para a dita escola perceberá o ordenado de 120\$000 mensaes.

Art. 3º—Revogam se as disposições em contrario.

Sala das sessões—1—4—1903.

José Corrêa—Francisco de Mesquita Barros.—Adolpho Galvão de Almeida.—Fernando Dias Ferraz.—Josino Carneiro. Approvada.

Pelo cidadão presidente foi dito que se devendo iniciar no dia 21 do corrente mez o serviço de alistamento de eleitores federaes, convida os senhores vereadores a comparecerem no dia 5 do corrente na

D. Candido começou a passear meio preocupado, porém de vez em quando olhava para Luciano e sorria-se, dizendo:

—Tudo depende do navio; se obedecer com docilidade, se for forte e sobretudo se o capitão não fizer alguma loucura, espero que sairemos bem.

Luciano, com pretexto de ir ao seu camarote, separou-se do seu companheiro e desceu a camara da poupa. Estava alli o capitão da galera jogando com outros passageiros.

Luciano aproximou-se da mesa e disse:

—Capitão, o navio que nos conduz á America é muito velho?

O capitão ergueu a cabeça, olhou para Luciano e disse:

—E' a quarta viagem que faz.

—E está seguro da sua construção?

—Desde que o baptisaram nunca lhe entrou uma gotta de agua salgada no porão.

—E está bem carregado?

Ao ouvir estas perguntas, o capitão depoz as cartas sobre a mesa, e demonstrando desagrado por aquella impertinente curiosidade, replicou:

—O primeiro dever de um capitão consiste em estivar bem o navio que governa. Porém porque razão me dirige todas estas perguntas.

—Porque nos ameaça uma grande tempestade—respondeu rapidamente Luciano.

Ao ouvirem estas palavras, pronunciadas com o tom energico da maior convicção, todos largaram as cartas e olharam para Luciano.

—Uma tempestade!—exclamou o capitão, que nada tinha observado.—Não julgava o senhor tão esperto.

E o capitão, aproximando-se de uma das vidraças de camara, dirigiu um olhar para o mar, que permanecia tranquillo.

—Não sou eu que assevero que haja mudança de tempo—ajunctou Luciano.

—Ah! Então quem é?

—D. Candido.

Este nome era uma garantia para todos, e portanto o capitão ajunctou:

—Senhores, a cautela nunca é de mais. Vou ao convez ver o que diz o céu que tanto sobressalta d. Candido.

Todos se dirigiram para o convez. D. Candido estava passeando com as mãos cruzadas atraz das costas e o cigarro na bocca. De vez em quando detinha-se e olhava para a pequena nuvem que se destacava no céu como um lenço esfarrapado.

O capitão olhou tambem para aquella nuvem, e foi em seguida

renhir-se a d. Candido.

—Meu querido d. Candido—disse o capitão fazendo assomar aos seus labios um sorriso gracejador.—Luciano disse-me que o senhor tinha annunciado uma proxima tempestade, e está verdadeiramente assustado com a noticia.

—Demonio! E tem motivos para o estar, porque antes de dez horas a *Joven Cecilia* saltará sobre as ondas como uma casca de noz—respondeu d. Candido com naturalidade.

—E onde vê esse perigo que eu não vejo?—volveu o capitão.

—Tanto peor para nós e para o senhor se o não vê—redarguiu d. Candido um pouco estomagado do tom ironico do capitão.

—Pode dizer-me em que escola estudou nautica, sr. d. Candido?

—perguntou o capitão com certo desprezo.

D. Candido observou que os passageiros que o rodeavam se sorriam com certa expressão de mofo: o seu rosto tornou-se sério, os seus olhos brilharam como dois tições, e sorrindo-se tambem, disse com accento energico:

—Estudei nautica, essa sciencia que ensina a dirigir os navios e constitue a difficil profissão do nautico, nas costas da Africa, no mar da China, no Pacifico, no Oceano e em todos os mares conhecidos; e posso affiançar-lhe, capitão, que aquella nuvem que se levanta no horizonte, amanha cobrirá o céu e levantará ondas como montanhas. Não esqueça o que lhe digo agora, capitão.

E dizendo isto, saudou aos que o rodeavam e foi encerrar-se no seu camarote. Luciano seguiu o como o aço attraído pelo iman. D. Candido voltou a cabeça e vendo Luciano juncto a si, disse:

—O amor proprio é máo conselheiro e faz commetter muitas loucuras aos homens; porém, eu não sou daquelles que se afogam em pouca agua; e o capitão commette uma tolice, se não dirige bem as manobras, se vejo que por causa da sua vaidade corremos perigo de naufragar, então tomarei o governo da galera, opponha-se quem se oppozer.

D. Candido disse isto de um modo tão natural, como se pedisse a um servente de bordo uma chavena de café. Luciano estava espantado.

—Tomar o governo do navio!—exclamou.

—E porque não? Eu não quero naufragar. Antes quero dar um tiro na cabeça do capitão que ser pasto dos tubarões.

—Porém a tripulação ha de se oppôr.

—Vamos! A tripulação obedece sempre a um homem resolute que manda com a fronte erguida e serena, com o apito na mão esquerda e um revólver na direita.

E sorrindo-se de um modo terrivel, ajunctou:

sala das sessões da Camara para o fim de eleger as mesas seccionaes e dividir o municipio em secções devendo o por teiro da mesma convidar os vereadores ausentes, e os immediatos em votos para a proxima sessão extraordinaria.

Nada mais havendo a tratar se o cidadão presidente encerrou a sessão. Do que para constar lavrou-se a presente acta.

Sala das sessões da Camara Municipal de Ytu, 4 de Abril de 1903. Eu Francisco Pereira Mendes Primo, secretario da Camara, a escrevi.

Adolpho Galvão de Almeida.—Francisco de Mesquita Barros.—José Corrêa.—Fernando Dias Ferraz.—Josino Carneiro.

Noticiario

QUALIFICAÇÃO ELEITORAL

Termina-se na proxima quarta-feira o serviço da qualificação eleitoral federal. Até esse dia podem os interessados apresentarem as suas petições devidamente instruidas.

GRUPO ESCOLAR

Para o cargo de adjuncto do Grupo Escolar Dr. CEZARIO MOTTA, d'esta cidade em substituição ao Sr. Orlando Fonseca, removido para o grupo de Tieté, foi nomeado o professor complementarista Sr. Luiz de Sampaio Arruda, formado pela Escola de Piracicaba.

«LE JOURNAL FRANÇAIS DU BRÉSIL»

Recebemos a visita deste semanario que se publica na capital do Estado, sob a redacção do sr. Charles Maillet.

O numero que temos sobre a nossa mesa, traz o retrato de M. Georges Ritt, que foi o fundador do Consulado Francez em S. Paulo, e fallecido ultimamente.

Gratos pela visita, retribuiremos.

ADVOGADO DA CAMARA

Foi nomeado advogado da Camara Municipal d'esta cidade, o Dr. Manoel de Barros Sampaio, que já hontem tomou posse e entrou no exercicio de suas funcções.

NOVAS COLLABORAÇÕES

Por intermedio do Centro de Correspondencia de Paris, teremos d'ora por diante a collaboração effectiva para a nossa folha, dos seguintes autores Lombroso, Max Nordau, Fray Candil, Gomes Carullo e outros membros das Academias Franceza, e Hespanhola.

Hoje publicamos A vida Parasiense de Fray Candil e no proximo numero o Pseudo heroismo, de Max Nordau.

A QUESTAO DA PEDRA

A Camara Municipal do Salto, acaba de sahir triumphante da sua contenda com o abastado industrial d'aquella villa, o Sr. José Weissohn.

Foi advogado da Camara o Dr. Luiz de Campos Mesquita.

Felicitemos a municipalidade Saltense, por mais esse triumpho da justiça.

Soubemos que o Dr. Leite Pinheiro, advogado do Sr. José Weissohn, appealou ou vae appellar da sentença do M. Juiz.

EDEN CIRCO

Chegou na quarta feira ultima a esta cidade, a companhia que trabalha n'esse circo, dirigida pelo Sr. Carlos Alciati.

O pavilhão foi construido no largo do Carmo, e hontem realisou-sea sua estrêa. No proximo numero fallaremos mais de espaço sobre os seus meritos artisticos.

No espectáculo do hontem foi representada a revista O Juca do Hotel.

—Hoje haverá nova funcção, sendo representada a apparatusa pantomina MUSOLINO, OU O REI DA MONTANHA, ainda não conhecida n'esta cidade.

Disse-nos o senhor C. Alciati, achar-se a mesma vistosamente montada e caprichosamente ensaiada.

—O senhor Carlos Alciati, director do Eden Circo, pediu nos que declarassemos que ao contrario do que se fez publico, n'esta cidade, a Familia Pontes, faz parte da sua companhia, e não da companhia do Sr. Alacrino, actualmente no Salto de Ytu.

AVISO

Por falta absoluta de espaço retiramos

da pagina diversas noticias, entre as quas duas referentes aos desastres de que foram victimas: José Marcellino e José Gonçalves de Moraes.

Felicitações d'«A Cidade»

—Hontem festejou mais uma risonha primavera, a senhorita Francisca Eugenia de Pinna, distincta professora de piano n'esta cidade, e habilissima directora do côro do Bom-Jesus.

A Cidade reverentemente felicita a.

—Participamos o Sr. Francisco Bernardes de Oliveira, haver contractado o casamento, com a Exma. Sra. D. Escolastica Ribeiro.

Registro Civil

Nascimento registrado em 5 de Abril e que por engano não foi copiado: Clovis, nascido a 3 de Abril, filho de José Xavier da Costa e D. Maria da Candelaria Costa.

Lei n. 85

O Cidadão Tenente Adolpho Galvão de Almeida, vice-presidente em exercicio da Camara Municipal de Ytu, etc.

Faço saber que a Camara Municipal decretou e eu promulgo a seguinte lei:

Art. 1º—Fica creado o lugar de Advogado da Camara Municipal com os vencimentos de (200\$000) duzentos mil réis mensaes

Art. 2º—Revogam-se as disposições em contrario.

Mando, portanto, a todas as autoridades a quem a execução desta lei compete que a cumpram e façam cumprir tão inteiramente como nella se contem.—Adolpho Galvão de Almeida.

Publicada na Secretaria do Governo Municipal aos 15 de Maio de 1903.—O Secretario—Francisco Pereira Mendes Primo

Editaes

O coronel José Feliciano Mendes, segundo Juiz de Paz, em exercicio neste districto de N. Senhora da Candelaria de Ytu etc.

Faz saber que tendo sido designado o dia 31 de Maio corrente, para se proceder a eleição de um senador e um deputado ao Congresso do Estado, nas vagas dos doutores Joaquim Lopes Chaves e Uladislau Herculano de Freitas; convoca os 1º e 3º Juizes de Paz coronel Dr. Antonio Constantino da Silva Castro e major dr. José Elias Corrêa Pacheco, e seus immediatos capitão Manoel Constantino da Silva Novaes e capitão Vicente Ferreira de Campos, para se reunirem no cartorio de Paz, no dia 28 do corrente ao meio dia, afim de elegerem as mezas que tem de presidir os trabalhos referentes a mesma eleição.

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandou lavrar o presente edital, que vae affixado no lugar do costume, e extrahir copia delle para ser publicado pela imprensa. Ytu, 40 de Maio de 1903.—Eu Julião de Campos Pinto, escrivão de Paz, o escrevi.

José Feliciano Mendes.

O Tenente Adolpho Galvão de Almeida, vice-presidente em exercicio da Camara Municipal de Ytu etc.

Faz publico que tendo de se proceder no dia 31 do corrente a eleição de um senador e de um deputado ao Congresso Estadual, para preenchimento das vagas dos senhores Doutores Joaquim Lopes Chaves, e Uladislau Herculano de Freitas, nos termos dos artigos 76 e 77, § 1º. do decreto n. 20 de 6 de Fevereiro de 1892, a camara, em sessão de hoje dividiu o eleitorado do municipio em cinco secções e designou as respectivos edificios como abaixo se declara.

1ª. SECÇÃO—Funcionará no edificio da Cadeia, sala das audiencias do Doutor Juiz de Direito, e n'ella votarão os eleitores alistados nos quarteirões 1,2,3,4,5, e 6.

2ª. SECÇÃO—Funcionará no mesmo edificio da Cadeia, sala das audiencias do Juiz de Paz e n'ella votarão os eleitores alistados no nos quarteirões 7,8,9,10,11,12,13, e 14.

3ª. SECÇÃO—Funcionará no cartorio

de Paz, no edificio da Camara Municipal, no pavimento térreo, e n'ella votarão os eleitores alistados nos quarteirões 15,16,17,18,19, e 20.

4ª. SECÇÃO—Funcionará no mesmo edificio da Camara Municipal, no pavimento superior, sala das sessões, a esquerda de quem entra, e n'ella votarão os eleitores alistados nos quarteirões 21,22, e 23.

5ª. SECÇÃO—Funcionará tambem no mesmo edificio da Camara Municipal, no pavimento superior sala da frente a direita de quem entra, e n'ella votarão os eleitores alistados nos quarteirões 24,25,26, e 27.

E para constar mandou lavrar este edital que será affixado no lugar do costume e publicado pela imprensa local. Dado e passado n'esta cidade de Ytu, aos 11 de Maio de 1903. Eu, Francisco Pereira Mendes Primo, secretario da Camara, o escrevi.—Adolpho Galvão de Almeida.—O secretario da Camara.—Francisco Pereira Mendes Primo.

O Tenente Coronel José Feliciano Mendes, segundo Juiz de Paz, em exercicio neste districto de N. S. da Candelaria de Ytu, etc.

Faço saber que no alistamento eleitoral que pela lei n. 679 de 14 de Setembro de 1899, se está procedendo, e nos diversos requerimentos apresentados, dei os despachos seguintes: •

Nos de Sebastião Jorande de Camargo, Elias do Carmo de Almeida Mattos, Alfredo Rodrigues de Arruda, Domingos José de Moraes, Oswaldo de Souza Geribello, Alberto de Barros Mello, João Licínio de Almeida Mattos, José Jacyntho do Nascimento, Arthur de Castro Vaz, Francisco Honorio, José Baptista Lopes, Domingos de Almeida Vespoli, Luiz Marinho de Azevedo e Bacharel Augusto Cesar de Barros Cruz.—Junte prova de idade.

No de Luiz Gonzaga Novelli.—Junte prova do que allega, idade e residencia.

Nos de Antonio Rodrigues Pinto, José Marques de Abreu e Joaquim de Souza Moraes.—Junte prova de idade.

Nos de Francisco Salles Leite e Bacharel Aquilino do Amaral Filho.—Junte prova de residencia.

Nos de José Antonio Domingues, Luiz de Arruda Campos, João David Vieira da Silva, Theophilo Rodrigues de Arruda e Luiz Antonio da Silveira.—Junte prova de idade e residencia.

A todos os demais dei o despacho seguinte.—Inclua-se.

Fica marcado o praso de 20 dias, a contar desta data, para que sejam com-

pletados os documentos que se referem os despachos supra.

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei lavrar o presente edital.—Ytu, 40 de Maio de 1903. Eu Julião de Campos Pinto, escrivão de Paz, o escrevi.—José Feliciano Mendes.

O Cidadão Francisco Corrêa de Almeida, Presidente da Camara Municipal da Villa do Salto, etc.

Faz saber aos interessados e aos que o presente edital virem e delle conhecimento tiverem, que em sessão extraordinaria desta Camara cealisada hoje ficou o municipio constituido em uma unica secção eleitoral para a eleição a realizar-se em 31 do corrente para o preenchimento das vagas que se deram com o eleição do Dr. Joaquim Lopes Chaves, para Senador Federal e renuncia do mandato do Dr. Uladislau Herculano de Freitas, sendo escolhido para funcionar a referida secção o predio n.º 40 da rua Dr. Barros Junior; Sala das sessões da Camara Municipal. E, para constar mandou lavrar o presente edital que será affixado no lugar do costume e copia d'elle publicado pela imprensa. Villa do Salto, 12 de Maio de 1903. Eu, Mauro Mendes da Silva, secretario o escrevi.—Francisco Corrêa de Almeida.

Annuncios

Instituto Novo Mundo

ENSINO GRATUITO. Aulas: para o sexo masculino das 7 ás 8 da noite; para o sexo feminino das 4 ás 5 da tarde. Materias ensinadas: Portuguez, Francez, Arithmetica, Musica, Declamação

GYMNASIO

DE

Jundiahy

Internato e externato para meninos. Cursos completos, primario e secundario. Pessoal docente escolhido. Vasto preçio hygenico. Clima saluberrimo, nunca attingido por epidemias.

Enviam-se prospectos.

O DIRECTOR

DR. FARIA TAVARES.

Grande redução de preços

NO ARMAZEM DE

Joaquim Bueno Ruivo

Para certificarem da verdade, abaixo dou a descrição dos preços de alguns generos:

Farinha de trigo (Claudia)	
sacca	12\$000
Arroz Carolina, idem	17\$000
Sal fino, idem	7\$200
Dito grosso, idem	6\$800
Assucar redondo, idem.	20\$500
Sabão (pequeno) caixa.	1\$400
Dito (grande) idem.	4\$500
Dito (Coelho) idem.	2\$500
Phosphoro (marca Olho) lata	55\$000
Farelo, sacco	3\$500

Doces em latas, sardinhas, azeitonas, vinhos do Porto e de mesa e a afamada pinga do Belarmino, tudo por preços esumidos.

PARA ESCOLAS

Cadernos escolares, de apontamentos, de calligraphia, de linguagem, de dictados, de desenho, de cartographia, e lapis de cores, em estojos, mappas mensaes, boletins, crayon, borrachas, papel almasso fume, etc., encontra-se n'esta typographia.

Açougue de carne de vacca

O abaixo assignado communica aos seus freguezes e amigos e ao publico em geral, que abrio mais um novo açougue de carne de vacca, no largo do Bom Jesus.

O seu proprietario espera a coadjuvação do publico que como até aqui tem tido.

Francisco Martins Assis.

ADVOGADO

—(X)—

Dr. Augusto Cesar

ESCRITORIO:—Rua da Palma n.º 9

Atenção!!!

Novo amarem

O abaixo assignado participa ao publico que desde 1.º do corrente mez acha-se estabelecido com negocio de secos e molhados, nesta cidade, a Rua Direita n.º 51 e em vista das boas compras que fez em S. Paulo e Santos tambem poderá vender em muito boas condições.

Ytu, 14 de Abril de 1903.

Ozorio Florencio D'Elboux.

Amarem a venda

Vendo o meu amarem, com pequeno sortimento, e peças redussidissimos em tudo. O ponto onde se acha o mesmo, é o melhor de Ytu; sendo tambem o aluguel da casa muito comodo.

Quem pretender dirija-se ao abaixo assignado, a rua da Palma, 62.

Peço aos meus devedores em atrazo o favor de virem saldar suas contas o mais breve possivel.

Augusto Gusmão.

Papel para embrulho

Vende-se aqui

ADVOGADO

Dr. Julio Maia

Acceita causas nesta e em qualquer comarca do interior e no Tribunal de Justiça do Estado.

RESIDENCIA: Rua Abolição, 1
SÃO PAULO

ESCRITORIO: São Bento, 23
(SOBRADO)

Papel para embrulhos

Cirurgião Dentista

Felippe Bauer, achando se de volta á esta cidade, participa ao publico em geral, e aos seus amigos, que promptifica-se a fazer qualquer trabalho, concenente a sua profissão, como sejam:— Obturações a cimento por todos os systemas, obturações a platina, obturações a ouro, collocação de dentes a pivots, trabalho de ponte, coróas de ouro, dentadura inteiras, e parciaes.

Extrações de dentes com e sem anestesico.
Garantindo todos os trabalhos. Preços modicos, porem a dinheiro a vista.
Provisoriamente acha-se estabelecido a Rua de S. Rita n. 64.

P. Martini & Comp.

Rua de Santa Rita n. 89

Rua da Quitanda n. 17

FILIAL NO SALTO

Rua José Weissohn n. 5

Grande fabrica a vapor de massas alimenticias, refinação de assucar, torrefação de café e moinho para fubá.

Aprompta-se com a maxima brevidade de qualquer encomenda.

Padaria Aurora

Completo sortimento de biscoitos, sequilhos, bolachas, doces de araruta e outros generos pertencentes á Padaria.

SECCOS E MOLHADOS POR ATACADO

Importação directa de vinhos italianos

Faz-se remessa de dinheiro para Portugal, Hespanha e Italia por intermedio do Banco Commerciale Italiano di S. Paulo.

ALVES LIMA & COMP.

COMMISSARIOS

Caixa, 177 Rua 13 de Novembro 37

SANTOS

SOCIOS (solidarios):

Antonic M. Alves Lima, Dr. Galeno Martins de Almeida,

Dr. Hector de Oliveira Adams

Representante

BOLIVAR DE CASTRO LEITE

Ytú

A Emulsão de Scott é um remédio em que vos podeis fiar para tornar vossos filhinhos anemicos e rachiticos, fortes e sãos. Mas tende cautela com as imitações e falsificações e com as "preparações" e "vinhos" que dizem ser d'oleo de bacalhau mas que não o contem. A legitima tem o bacalhau ás costas no revólucro.

A venda em todas as drogarias e farmacias. **SCOTT & BOWNE, Chimicos, New York, E.U.A.**

Pequenos e grandes . . .

Aprompta-se todos os trabalhos concernente a arte.

"A Cidade de Ytú"

TYPOGRAPHIA

"E" mais barata . . .

é tão boa como a de Scott." Esta interpellação officiosa é uma confissão facta, se bem que involuntaria, de que a Emulsão de Scott é a unica verdadeira. Este facto egoista de ganancia induz preferencia em offerecer, não a que beneficia o comprador, a unica que produz os resultados desejados, mas a que mais lucro dá ao vendedor. De todas as emulsões d'oleo de figado de bacalhau, só a Emulsão de Scott é perfeita. Perlo de trez decadas de experiencia na exclusiva tarefa de a preparar, attingim este fiasco. Ha as que dizem ser analogas á de Scott, e feitas segundo a mesma fórmula. Ingnor! O segredo da Emulsão de Scott não está na formula, mas na maneira de misturar seus ingredientes. E' por isso que todas as outras são mal misturadas. A Emulsão de Scott contem oleo de figado de bacalhau e hypophosphitos de cal e soda. E' excellente tonico, criador de carnes e purificador do sangue. Cura as doencas da garganta, affecções pulmonares, asma, escrófula, anemia, chlorosis e debilidade geral. Não tem rival para as creanças rachiticas.

Para impedir que o publico seja iludido por estas imitações e falsificações, collocamos a nossa marca registrada do homem com o bacalhau ás costas no revólucro. Lembra-vos que ha só uma verdadeira Emulsão de Scott. Recensem-se as imitações e substitutos, assim como as "preparações" e "vinhos" chamados d'oleo de figado de bacalhau, mas que não o contem.

A venda em todas as drogarias e farmacias. **SCOTT & BOWNE, Chimicos, New York, E.U.A.**

Sitio a Venda

Vende-se um sitio distante desta, duas leguas; tendo casa, engenho, paiol, pasto e boaaguada.

O sitio tem mais de cento e oitenta alqueires de mattas virgens, sendo a terras todas de primeira qualidade; e com todas divisas legalisadas e bons visinhos. O motivo da venda não desagrará ao comprador.

Quem quizer fazer pechincha poderá dirigir-se á rua da Palma n. 55, e entender-se com o proprietario.

Sorvetes

Jacintho Lacerda, estabelecido nesta cidade á rua de Santa Cruz, n. 93, recebe encomenda de sorveto de qualquer especie de fructas, e vende gelo a 800 réis o kilo.

Os sorvetes de sua fabricação, são feitos com o maximo esmero e acceio, e com materias de primeira qualidade.

Crakenelles: Fabricação esmerada Vende-se na Padaria do Comercio a 48000 o kilo.